

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS FORMATIVAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM CLÍNICA MÉDICA COMO ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO E MELHORIA NA REABILITAÇÃO E NO DESEMPENHO FUNCIONAL

Ana Luiza Pereira Mota (mota.ana@ufvjm.edu.br)

Stella Oliveira (stella.oliveira@ufvjm.edu.br)

Karen Cristina Dos Santos (karen.cristina@ufvjm.edu.br)

Paulo Henrique Da Cruz Ferreira (paulo.ferreira@ufvjm.edu.br)

A Educação Permanente em Saúde constitui eixo estruturante do Sistema Único de Saúde e estratégia fundamental para a qualificação contínua das práticas assistenciais. No contexto da clínica médica hospitalar, caracterizado por multimorbidades, internações prolongadas e risco elevado de declínio funcional, a articulação entre processos formativos e demandas concretas do serviço é essencial para prevenir complicações, promover reabilitação precoce e preservar o desempenho funcional. Entretanto, diagnósticos sistematizados das necessidades formativas da equipe de enfermagem ainda são escassos, o que pode limitar intervenções educativas alinhadas à manutenção da funcionalidade e à transição segura do cuidado pós-alta. O estudo objetivou analisar o perfil profissional da equipe de enfermagem de clínica médica e identificar necessidades prioritárias de capacitação relacionadas à prevenção do declínio funcional e ao fortalecimento da reabilitação. Trata-se de estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, realizado por meio de censo

institucional com 38 profissionais de enfermagem atuantes em clínica médica de hospital de médio porte no interior de Minas Gerais. A coleta ocorreu em fevereiro de 2026, mediante formulário estruturado fundamentado na literatura e em protocolos assistenciais. Investigaram-se variáveis sociodemográficas, tempo de formação e atuação, conhecimento de protocolos, participação em capacitações e demandas formativas relacionadas à prática assistencial. Procedeu-se à análise estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas, assegurando-se anonimato e participação voluntária. Participaram 6 enfermeiros (15,8%) e 32 técnicos (84,2%), predominando profissionais com mais de dois anos no setor. Observou-se desconhecimento de protocolos institucionais por 23,7% e baixa participação recente em capacitações. As principais demandas concentraram-se em manejo de feridas, prevenção de complicações da imobilidade, reabilitação precoce e planejamento de alta segura, evidenciando lacunas relacionadas à manutenção da funcionalidade. Conclui-se que o diagnóstico formativo subsidia intervenções educativas direcionadas à qualificação da assistência e à melhoria dos desfechos funcionais.

Palavras-chave: educação permanente em saúde; clínica médica; enfermagem; reabilitação; desempenho funcional.